



174 – ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DA BIOTECNOLOGIA

TONON, AP. – Universidade de Araraquara, adriptonon66@hotmail.com;

AMARAL, S – Universidade de Araraquara, cstamaral@uniara.edu.br.

03

Processo para o empreendedorismo; Empreendedorismo em Biotecnologia; Estratégia; Biotecnologia.

Formação empreendedora e microcertificações.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo na área da biotecnologia no Brasil cresce anualmente, trazendo mudanças positivas para a economia e sociedade. Porém, enfrenta desafios específicos devido às peculiaridades desse setor, que requer a interação de várias áreas de conhecimento e alto nível tecnológico para atuar em um mercado regulamentado e competitivo.

OBJETIVO

Desenvolver uma proposta para o processo empreendedor em biotecnologia, que permita organizar as atividades que estimule o desenvolvimento do empreendedor, apoiando sua trajetória, capacitando-o para o ambiente ágil e desafiador da biotecnologia no Brasil.

METODOLOGIA

Entrevistas online, usando como referência a técnica do *storytelling*, com empreendedores acadêmicos, na área de biotecnologia.

RESULTADOS

Os resultados indicaram que os empreendedores possuem competências técnicas relevantes para o desenvolvimento de produtos e serviços biotecnológicos.

Também se destacou a importância do suporte acadêmico, da transferência de tecnologia e da colaboração entre academia e empresa para o sucesso do empreendedorismo em biotecnologia. No entanto, identificou-se lacunas, como a falta de conhecimento do novo empreendedor em gestão empresarial e a necessidade de capacidade para captar recursos e criação de valor.

CONCLUSÕES

A importância do desenvolvimento da competência empreendedora no contexto da biotecnologia, considerando as especificidades desse setor, que requer um alto nível de conhecimento tecnológico, para identificar oportunidades de inovação, e a interação de diversas áreas do conhecimento. As estratégias empreendedoras incluem o reconhecimento da realidade da empresa, sobre sua competência, tanto para a inovação como também para iniciar-se no mercado, como soluções conhecidas; a compreensão da importância da gestão e a busca por suporte acadêmico; explorar a transferência de tecnologia e colaboração e parceria da academia, além do estabelecimento de uma sólida rede de contatos.

PROCESSO EMPREENDEDOR EM BIOTECNOLOGIA



REFERÊNCIAS